

DOENÇAS DE HORTALIÇAS EM RONDÔNIA

ADALBERTO C. CAFÉ F.¹, AYMBIRÉ F. FONSECA² & MARIA DA P. ANGELETTI²

¹Centro Nac. Pesq. Hort. -CNPq/EMBRAPA, C. Postal 07.0218, 70359 Brasília, DF; ²UEPAE/Porto Velho, C. Postal 406, 78900 Porto Velho, RO

(Aceito para publicação em 24/03/87)

RESUMO

CAFÉ FILHO, A. C., FONSECA, A. F. & ANGELETTI, M. P. Doenças de hortaliças em Rondônia. Fitopatol. bras. (12): 98-99. 1987.

Resultados de exames fitopatológicos de amostras de hortaliças de várias localidades do Estado de Rondônia são apresentados. Alguns organismos patogênicos foram aparente-

mente constatados pela primeira vez no Estado e, possivelmente, na região amazônica.

ABSTRACT

Vegetable crop diseases in the State of Rondônia, Brazil.

Diagnosis and apparent first record for some vegetable diseases in Rondônia, Brazil, are presented in this communication,

together with some comments and observations about them.

Durante o ano de 1985 amostras de hortaliças provenientes de várias localidades do Estado de Rondônia foram enviadas para o Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças CNPH/EMBRAPA, para identificação dos patógenos associados às mesmas. Em agosto de 1986, foi feito um levantamento ao longo da BR-364, no trecho Presidente Médici/Vilhena, a fim de possibilitar um primeiro diagnóstico das doenças de hortaliças da região. O objetivo desta nota é comunicar o resultado das diagnoses feitas.

Foram visitadas propriedades rurais e bases físicas da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho - UEPAE PV/EMBRAPA, localizadas nos municípios

TABELA 1 - Fitopatógenos associados às hortaliças em Rondônia.

Hortaliça	Doença	Patógeno	Localidade ^{1/}
Alface (<i>Lactuca sativa</i> L.)	Pinta	<i>Cercospora</i> sp.	PM, VI
	Mela	<i>Rhizoctonia solani</i> Kühn	PM, VI
Alho (<i>Allium sativum</i> L.) e cebola (<i>A. cepa</i> L.)	Mancha púrpura	<i>Alternaria porri</i> (Ellis) Cif.	PM, VI
	Pinta preta	<i>Alternaria solani</i> Sorauer	VI
Batata (<i>Solanum tuberosum</i> L.)	Pinta	<i>Alternaria brassicicola</i> (Schw.) Wiltshire	VI, PM
Brócolos (<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>italica</i> Plenck) e couve-flor (<i>B. oleracea</i> L. var. <i>botrytis</i> L.)	Queima	<i>Colletotrichum gloeosporioides</i> (Penz.) Sacc ^{2/}	RO
Cenoura (<i>Daucus carota</i> L.)	Mildio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i> (Berk. & Curt.) Rostov.	CA
Melancia (<i>Citrullus vulgaris</i> Schrad.)	Leandria	<i>Leandria mormordicae</i> Rangel	PM
Pepino (<i>Cucumis sativus</i> L.)	Mancha de cercospora	<i>Cercospora capsici</i> Heald & Wolf	VI
Pimentão (<i>Capsicum annuum</i> L.)	Virose, mosaico	PYY TSWV	RO, VI RO
	Murchadeira	<i>Pseudomonas solanacearum</i> (Smith) Smith	RO
Tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.)	Pinta preta	<i>Alternaria solani</i> Sorauer	PM, VI
	Vira cabeça	TSWV	PM, VI

1/ Ca = Cacoal, PM = Presidente Médici, VI = Vilhena, RO = Amostra proveniente de Rondônia, sem identificação da localidade.
2/ Teste de patogenicidade positivo.

de Presidente Médici, Cacoal e Vilhena. P. Médici e Cacoal estão na região central do Estado e 250-270m de altitude em solo predominantemente do tipo Podzólico Vermelho Amarelo, eutrófico e vegetação de floresta estacional semi-sempre verde. Vilhena, está na fronteira como o Estado de Mato Grosso, a 600m de altitude, onde predominam Latossolos e Areias Quartzosas, distróficos, sob vegetação de cerradão com faixas de floresta estacional semi-sempre verde. As temperaturas médias anual e do mês mais frio (julho) são inferiores em Vilhena (24,5°C e 16,5°C) que na região central do Estado (25,5°C e 19,5°C). A precipitação média do Estado varia de 1.900 a 2.400 mm/ano, mas enquanto nos meses de junho e agosto a média mensal é inferior a 50 mm, de dezembro a março esses valores são superiores a 300 mm/mês, limitando o cultivo de hortaliças, devido a alta incidência de doenças (Coltri & Fonseca, 1984).

As identificações dos fungos foram feitas com base nas suas características morfológicas e nos sintomas dos hospedeiros, diretamente sobre o material atacado ou após isolamento em meio de cultura, comparando com a descrição dos mesmos na literatura (Agrios, 1978, Ellis, 1971, Sutton, 1980). Quando houve dúvida sobre patogenicidade, foram cumpridos os postulados de Koch. *Pseudomonas solanacearum* (Smith) Smith foi identificado pelo teste do copo (Bittencourt et al., 1985) e os vírus, através de hospedeiros diferenciais e sorologia.

Os organismos identificados encontram-se na Tabela 1. Embora, aparentemente, nenhum trabalho de levantamento de doenças de hortaliças tenha sido feito em Rondônia, Reifschneider (1984) relacionou as principais doenças de 6 hortaliças e seus prováveis agentes causais na região amazônica. Em alface, os agentes causais relacionados foram *Cercospora* sp e *Septoria* sp, em cenoura, *Alternaria dauci* (Kühn) Groves & Skolko e *C. carotae* (Pass.) Sohn.; em pimentão, PVY, TSWV e outros vírus; em repolho/couve, *Xanthomonas campestris* Dye e *Erwinia* spp.; e em tomate, *Pseudomonas solanacearum*, *Phoma* sp *Stemphylium solani* Weber, *Septoria lycopersici* Speg. e *A. solani* Sorauer. Nossos resultados concordam em grande parte com esses dados e com os resultados de outros levantamentos, geograficamente mais limitados, realizados na região (Lourd et al., 1986). Algumas associações, entretanto, parecem ser relatadas pela primeira vez para a região amazônica (Reifschneider et al., 1983, Siqueira et al., 1985). Cabem ressaltar: 1) o alto índice de vira-cabeça (TSWV) nos tomateiros das localidades visitadas, provavelmente relacionado com a alta população de trips encontrada na época seca; 2) a ocorrência de *A. brassicicola* (Schw.) Wiltshire em brócolos e couve-flor, ao contrário de *A. brassicae* (Berk.) Sacc., que é mais disseminada e menos virulenta (Ellis, 1971, Reifschneider et al., 1983, Siqueira et al., 1985); 3) a ocorrência de *Pseudoperonospora cubensis* (Bark. & Curt.) Rostov. em condições macroclimáticas aparentemente desfavoráveis, o que ressalta a amplitude dos microclimas encon-

trados na região, e; 4) a presença de *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Sacc. em cenoura, descrito recentemente como patogênico a esta cultura (Café Filho et al., 1986). Finalmente, foram comuns nas propriedades visitadas as doenças de causa não parasitária, como aquelas causadas por toxidez por pulverização de fertilizantes e defensivos, e as deficiências nutricionais.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a A.C. Ávila pela identificação dos vírus e a F.J.B. Reifschneider pelo auxílio nas diagnoses e correção do manuscrito.

LITERATURA CITADA

- AGRIOS, G. N. Plant pathology. 2nd ed. New York, Academic Press. 1978. 701p.
- BITTENCOURT, C., REIFSCHNEIDER, F. J. B., MAGALHÃES, J. R., FURUMOTO, O., FEDALTO, A. A., MAROUELLI, W. A., SILVA, H. R., FRANÇA, F., ÁVILA, A. C. & GIORDANO, L. B. Cultivo da batata (*Solanum tuberosum* L.). Brasília, EMBRAPA-CNPq, 1985. 20p. (Instruções técnicas, 8).
- CAPÉ FILHO, A. C., REIFSCHNEIDER, F. J. B. & TATEISHI, N. T. Pathogenicity of *Colletotrichum gloeosporioides* to carrot. Tropical Pest Management 32: 274 - 276. 1986.
- COLTRI, M. L. & FONSECA, A. F. A. Informações preliminares sobre a atual situação olerícola no estado de Rondônia. Porto Velho, EMBRAPA-UEPAE. Porto Velho, 1984. 20p. (Documentos, 13).
- ELLIS, M. B. Dematiaceous hyphomycetes. Kew, Inglaterra, Commonwealth Mycological Institute, 1971. 608p.
- LOURD, M., NODA, H., PAIVA, W. O & SILVA FILHO, D. F. Situação sanitária das plantas olerícolas cultivadas na região de Manaus. SOB Informa 5 (2): 29. 1986.
- REIFSCHNEIDER, F. J. B. Avaliação preliminar das doenças de hortaliças na região amazônica. Horticultura Brasileira 2: 48 - 49. 1984.
- REIFSCHNEIDER, F. J. B., SIQUEIRA, C. B. & CORDEIRO, C. M. T. Índice de doenças de hortaliças no Brasil; Bactérias e Fungos. Brasília, EMBRAPA-CNPq, 1983. v. 1 156p.
- SIQUEIRA C. B., REIFSCHNEIDER, F. J. B. & CORDEIRO, C. M. T. Índice de doenças de hortaliças no Brasil; Bactérias e Fungos. Brasília, EMBRAPA-CNPq, 1985. v.2 89p.
- SUTTON, B. C. The Coelomycetes; Fungi imperfecti with Pycnidia, Acervuli and Stromata. Kew, Inglaterra, Commonwealth Mycological Institute, 1980. 696p.